

Exame Final Nacional de História da Cultura e das Artes

Prova 724 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2025

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

14 Páginas

A prova inclui 11 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 4 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta os conteúdos, a interpretação dos documentos e a utilização da terminologia específica da disciplina.

Página em branco

GRUPO I

1. Observe a Figura 1.



Figura 1 – *Retrato de Cícero*, Roma, séc. I, mármore, 93 cm

in www.museicapitolini.org (consultado em setembro de 2024).

* 1.1. A produção de bustos, como o apresentado na Figura 1, evidencia a valorização, na escultura romana, do carácter

- (A) decorativo.
- (B) honorífico.
- (C) narrativo.
- (D) religioso.

* 1.2. Quanto à sua natureza formal, o busto da Figura 1 constitui uma

- (A) cópia de um original etrusco.
- (B) idealização fisionómica do indivíduo.
- (C) glorificação da arte micénica.
- (D) representação realista e expressiva.

2. Leia o Texto A e observe a Figura 2.

TEXTO A

O ciclo das sés inicia-se também [num] contexto de afirmação militar e política. Mas este contexto, que decorre entre finais do século XI e a primeira metade do século XII, é também o da restauração das dioceses através da ocupação das sedes episcopais [...]. Foi, portanto, necessário construir novas catedrais servindo os bispados em Braga, Coimbra e Lisboa – e Évora também.

Paulo Pereira, *Arte Portuguesa – História Essencial*, [s.l.], Círculo de Leitores, 2014, p. 232. (Texto adaptado)



Figura 2 – Fachada da Sé Velha de Coimbra, 1139-1185, calcário

in www.uc.pt (consultado em setembro de 2024).

* 2.1. O «contexto de afirmação militar e política», indicado pelo autor do Texto A, refere-se

- (A) à conquista e ao povoamento do sul do território, após as invasões germânicas.
- (B) à expansão das reformas religiosas introduzidas pelo monaquismo francês.
- (C) à formação do reino de Portugal e à conquista do território islamizado.
- (D) à implantação de grandes centros de peregrinação, que promoveram as Cruzadas.

2.2. Refira três características formais da fachada da Sé Velha de Coimbra.

Fundamente cada uma das características apresentadas com elementos visíveis na Figura 2.

GRUPO II

- * 1. Observe as Figuras 1 e 2.



Figura 1 – Giotto di Bondone,
O Massacre dos Inocentes, 1303-1305



Figura 2 – Pieter Paul Rubens,
O Massacre dos Inocentes, c. 1610

Compare as pinturas reproduzidas nas Figuras 1 e 2.

Na sua resposta, apresente, de modo fundamentado, duas diferenças formais entre as pinturas.

Identificação das fontes

Figura 1 – *in* <https://it.wikipedia.org> (consultado em outubro de 2024).

Figura 2 – *in* <https://ago.ca> (consultado em outubro de 2024).

* 2. Leia o Texto A e observe a Figura 3.

TEXTO A

Os sumos pontífices, os cardeais e os bispos [...] deixam a cura das almas ao próprio Cristo, ou aos frades, ou aos seus vigários. Nem sequer se recordam de que o sinónimo da palavra *bispo* é trabalho, cura, solicitude. Mas quando querem recolher dinheiro é que atuam como verdadeiros bispos, *abrindo então os olhos*. [...] Tanta opulência, tantas honras, tantos troféus, tantas vitórias, tantos ofícios, tantas dispensas, tantos impostos, tantas indulgências, tantos cavalos, mulas, satélites e volúpias! [...] Como se os mais perniciosos inimigos da Igreja não fossem os pontífices ímpios, que fazem esquecer a Cristo quer pelo silêncio, quer pelas leis traficantes.

Erasmus de Roterdão, *Elogio da Loucura* [1509], Lisboa, Guimarães Editores, 2001, pp. 102-106. (Texto adaptado)



Figura 3 – Lucas Cranach, *Anticristo* [O Papa], xilogravura, in *Paixão de Cristo e Anticristo*, Vitemberga, 1521

in www.wga.hu (consultado em março de 2025).

Complete o texto seguinte, selecionando a opção correta para cada espaço.

Escreva, na folha de respostas, apenas a letra e o número que corresponde a cada opção selecionada.

Erasmus de Roterdão, autor da obra *Elogio da Loucura*, foi uma figura destacada do a). Caracterizado por um notável espírito b), traduziu e interpretou os textos sagrados, questionando as autoridades políticas e religiosas da época. Este ambiente de contestação ao Catolicismo teve a sua maior expressão em Martinho Lutero, com a afixação das 95 *Teses Contra* as c), em Vitemberga. Este acontecimento deu início à Reforma Protestante, cuja difusão na Europa do século XVI teve o importante contributo da d).

a)	b)	c)	d)
- Humanismo - Iluminismo - Liberalismo	- científico - crítico - experimental	- Indulgências - Opulências - Volúpias	- escolástica medieval - imprensa escrita - revolução científica

3. Observe a Figura 4.



Figura 4 – Jean-Baptiste Robillon, *Sala do Trono*, Palácio Nacional de Queluz, c. 1770

in <https://pt.wikipedia.org> (consultado em outubro de 2024).

* 3.1. A *Sala do Trono* do Palácio Nacional de Queluz demonstra a influência, na arquitetura rococó portuguesa, de tendências com origem em

- (A) Espanha.
- (B) França.
- (C) Inglaterra.
- (D) Itália.

3.2. Explícite duas características formais da decoração da *Sala do Trono* do Palácio Nacional de Queluz. Fundamente cada uma das características apresentadas com elementos visíveis na Figura 4.

4. Observe a Figura 5.



Figura 5 – Antonio Canova, *As Três Graças*, 1813-1816, 182 cm

in www.hermitagemuseum.org (consultado em setembro de 2024).

Apresente três características da escultura *As Três Graças*.

Fundamente cada uma das características apresentadas com elementos visíveis na Figura 5.

GRUPO III

- * 1. Observe as Figuras 1 e 2 e leia o Texto A.



Figura 1 – Joseph Paxton, *Palácio de Cristal* (exterior), Londres, 1851



Figura 2 – Joseph Paxton, *Palácio de Cristal* (interior), Londres, 1851

TEXTO A

O ferro foi outro produto da Revolução Industrial [...]. O revivalismo de estilos continuou a dominar a arquitetura até às últimas décadas do século XIX, mas, [com] o uso do ferro, se bem que limitado, [...] a forma (ou o traçado) seria, doravante, determinada pelos materiais e pelos princípios de engenharia, criando o cenário ideal para o advento da arquitetura moderna, em Chicago, na década de 1880. [...]

Nos inícios do século XIX, o ferro fundido era usado com frequência nas colunas das igrejas construídas no estilo gótico revivalista e, na década de 1830, com a ascensão do caminho de ferro, esse material também passou a ser utilizado nas estações ferroviárias. [...] O esqueleto, em ferro fundido, sustentava uma cobertura em vidro [...]. Talvez o edifício ferroviário mais famoso do século XIX seja o *Palácio de Cristal*, erigido em Londres, em 1851, para a primeira grande feira internacional de comércio, a *Grande Exposição de Obras de Indústria de Todas as Nações*. [...] Mais do que uma feira comercial, a exposição ambicionava ser uma celebração da industrialização ocidental.

Penelope J. E. Davies *et al.*, *A Nova História da Arte de Janson*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 2010, pp. 921-922. (Texto adaptado)

Análise o carácter inovador da Arquitetura do Ferro, no século XIX, abordando os temas orientadores seguintes:

- contextualização histórica e artística;
- materiais, técnicas e tipologias.

Na sua resposta, contemple um total de quatro aspetos relativos aos temas acima indicados, fundamentando-os com elementos visíveis nas Figuras 1 e 2 e com citações do Texto A.

Identificação das fontes

Figura 1 – in www.bbc.com (consultado em setembro de 2024).

Figura 2 – in www.archdaily.com (consultado em setembro de 2024).

2. Observe o conjunto documental seguinte.

A



Claude Monet, *Impressão, Sol Nascente*, 1872, óleo sobre tela, 48 x 63 cm

B



Georges Seurat, *Um Domingo à Tarde na Ilha da Grande Jatte*, 1884-1886, óleo sobre tela, 207,5 x 308,1 cm

Identificação das fontes

Figura A – in www.wikiart.org (consultado em outubro de 2024).

Figura B – in www.artic.edu (consultado em outubro de 2024).



Paul Cézanne, *A Pedreira de Bibémus*, 1895, óleo sobre tela, 65 x 81 cm

*** 2.1.** Considere as afirmações seguintes sobre as pinturas que constituem o conjunto documental.

Selecione as duas afirmações corretas e escreva, na folha de respostas, os números correspondentes.

- I. A aplicação da técnica impressionista, de que a pintura de Monet (Figura A) constitui um exemplo, traduz a valorização da linha de contorno sobre a mancha cromática.
- II. A obra de artistas como Seurat (Figura B) ou Cézanne (Figura C) constituiu uma reação à fragmentação e ao imediatismo da pintura impressionista, de que é exemplo a pintura de Monet (Figura A).
- III. A relevância do conteúdo narrativo, no plano temático, e a centralidade da perspetiva linear, no plano formal, constituem duas características fundamentais das pinturas das Figuras A, B e C.
- IV. A técnica pontilhista, que aplicava pontos de cor, procurando dotar a pintura de maior rigor científico, foi utilizada por Seurat (Figura B).
- V. Para a revalorização do figurativismo e do academismo na pintura francesa, após a «transformação» impressionista, contribuíram pintores como Seurat (Figura B) e Cézanne (Figura C).

*** 2.2.** A obra de Cézanne, exemplificada pela Figura C, viria a contribuir para o desenvolvimento do Cubismo, devido à

- (A) autonomia da cor na representação do real.
- (B) conceção geométrica das formas.
- (C) primazia da luz na representação pictórica.
- (D) técnica da pintura ao ar livre.

* 3. Observe as Figuras 3 e 4.



Figura 3 – Kazimir Malevich, *Cruz [Negra]*, 1915, óleo sobre tela, 80 x 80 cm

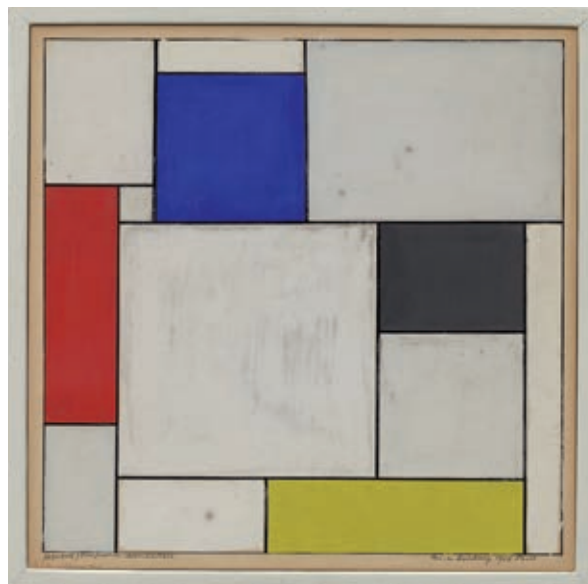


Figura 4 – Theo van Doesburg, *Composição Descentrada*, 1924, guache sobre prancha, 28,9 x 29,2 cm

Complete o texto seguinte, selecionando a opção correta para cada espaço.

Escreva, na folha de respostas, apenas a letra e o número que corresponde a cada opção selecionada.

Nas primeiras décadas do século XX, o panorama artístico sofreu profundas mutações com o aparecimento de várias correntes artísticas, habitualmente agrupadas sob a designação de a) . Apesar da diversidade das suas linguagens plásticas, tinham em comum a contestação aos valores do academismo e a valorização da pesquisa e da b) , sendo as suas obras muitas vezes recebidas com escândalo pela sociedade. Entre as novas correntes artísticas, surgiram o c) , de que é exemplo a Figura 3, e o Neoplasticismo, de que é exemplo a Figura 4, que privilegiavam uma linguagem plástica d) e geométrica.

a)	b)	c)	d)
1. estilos	1. originalidade	1. Construtivismo	1. abstrata
2. manifestos	2. técnica	2. Cubismo	2. expressionista
3. vanguardas	3. tradição	3. Suprematismo	3. lírica

Identificação das fontes

Figura 3 – in www.centrepompidou.fr (consultado em setembro de 2024).

Figura 4 – in www.guggenheim.org (consultado em setembro de 2024).

4. Observe a Figura 5 e leia o Texto B.



Figura 5 – Andy Warhol, *Garrafas de Coca-Cola Verdes*, 1962, acrílico, serigrafia e lápis de grafite sobre tela, 210 x 145 cm

in <https://whitney.org> (consultado em outubro de 2024).

TEXTO B

A globalização financeira e as desregulamentações são fenómenos bem reais e os seus efeitos desenvolveram-se de um modo extraordinário a partir dos anos 80 [do século XX]. [...]

Sob um outro aspeto, estaremos a caminhar, como tantas vezes é referido, no sentido de uma uniformização e de uma diluição das culturas nacionais ou locais num grande «todo» percorrido por fluxos e redes de comunicação? E, nesta hipótese, como é que será possível explicar que os valores ditos universais – os direitos do homem – possam ser contestados em nome de particularismos culturais?

Serge Cordellier (org.), *A Globalização para lá dos Mitos*, Lisboa, Editorial Bizâncio, 1998, p.16. (Texto adaptado)

* 4.1. Na obra reproduzida na Figura 5, Andy Warhol aproxima o mundo da arte do mundo da cultura de massas

- (A) pela produção estandardizada e pelo preço fixo da obra.
- (B) pela ausência de assinatura do artista e pelas cores usadas.
- (C) pelo tema representado e pela composição serial da obra.
- (D) pelo facto de ser um cartaz e por resultar de uma encomenda da marca.

4.2. Explícite dois fatores que contribuem para o aprofundamento do processo de globalização.

Fundamente cada um dos fatores apresentados com elementos visíveis na Figura 5 ou com citações do Texto B.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 11 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo											Subtotal
	I	I	I	II	II	II	III	III	III	III	III	
	1.1.	1.2.	2.1.	1.	2.	3.1.	1.	2.1.	2.2.	3.	4.1.	
Cotação (em pontos)	14	14	14	18	14	14	20	14	14	14	14	164
Destes 4 itens, contribuem para a classificação final da prova os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo											Subtotal
	I	II	II	III								
	2.2.	3.2.	4.	4.2.								
Cotação (em pontos)	2 × 18 pontos											36
TOTAL												200

Prova 724

1.^a Fase

Exame Final Nacional de História da Cultura e das Artes

Prova 724 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2025

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Critérios de Classificação

12 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de construção, os critérios de classificação apresentam-se organizados por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho.

A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

Nos itens de construção, a classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos parâmetros seguintes: (A) Conteúdos com interpretação de documentos; (B) Utilização da terminologia. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) é classificada com zero pontos no parâmetro (B).

A classificação das respostas aos itens de construção tem em conta os tópicos de resposta apresentados, a interpretação dos documentos e a utilização da terminologia específica da disciplina. Na classificação das respostas a estes itens, a citação e a transcrição dos textos só são consideradas se servirem de suporte à argumentação apresentada.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

1.1. (B) 14 pontos

1.2. (D) 14 pontos

2.1. (C) 14 pontos

2.2. 18 pontos

Parâmetro A – Conteúdos com interpretação de documentos (Figura 2)

A resposta integra três dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- edifício episcopal em templo-fortaleza, com linhas simples e encimado por ameias (uso de ameias no topo da fachada, sugerindo uma construção acastelada);
- robustez formal, com paredes grossas apoiadas em contrafortes, situados nos limites laterais da fachada;
- utilização de um único portal na fachada principal, com arco de volta perfeita e arquivoltas assentes em colunelos (visíveis na entrada);
- divisão da fachada em dois níveis, delimitados por uma cornija (divisão acentuada por um janelão acima do portal);
- corpo central saliente na fachada (insinuando uma torre);
- diminutas fontes de iluminação do interior (frestas e janelas).

Parâmetro B – Utilização da terminologia

A resposta integra dois dos conceitos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- templo-fortaleza;
- ameias;
- contraforte;
- portal;
- arco de volta perfeita;
- fresta.

Parâmetro	Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos com interpretação de documentos	4	Refere características formais da fachada da <i>Sé Velha</i> de Coimbra, apresentando três tópicos de resposta e evidenciando uma interpretação globalmente adequada do documento, podendo apresentar falhas pontuais.	15
	3	Refere características formais da fachada da <i>Sé Velha</i> de Coimbra, apresentando três tópicos de resposta e evidenciando, contudo, uma interpretação parcialmente adequada do documento. OU Refere características formais da fachada da <i>Sé Velha</i> de Coimbra, apresentando dois tópicos de resposta e evidenciando uma interpretação globalmente adequada do documento, podendo apresentar falhas pontuais.	11
	2	Refere características formais da fachada da <i>Sé Velha</i> de Coimbra, apresentando dois tópicos de resposta e evidenciando uma interpretação parcialmente adequada do documento. OU Refere uma característica formal da fachada da <i>Sé Velha</i> de Coimbra, apresentando apenas um tópico de resposta e evidenciando uma interpretação globalmente adequada do documento, podendo apresentar falhas pontuais.	8
	1	Refere uma característica formal da fachada da <i>Sé Velha</i> de Coimbra, apresentando um tópico de resposta e evidenciando uma interpretação parcialmente adequada do documento.	4
B – Utilização da terminologia	2	Utiliza, de forma globalmente correta, a terminologia da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais.	3
	1	Utiliza a terminologia da disciplina com imprecisões.	2

GRUPO II

1. 18 pontos

Parâmetro A – Conteúdos com interpretação de documentos

A resposta integra dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- na Figura 1, pintura que apresenta dois planos distintos, o das figuras e o dos edifícios / na Figura 2, pintura que apresenta uma continuidade entre o plano das figuras e o enquadramento arquitetónico;
- na Figura 1, composição com distribuição equilibrada dos elementos pictóricos, visível, por exemplo, nos dois grupos de figuras representados em cada um dos lados da pintura / na Figura 2, composição estruturada em torno de um eixo diagonal que converge para o lado direito do observador, distribuindo-se as figuras e os edifícios ao longo desse eixo;
- na Figura 1, representação empírica do espaço e da profundidade, para a qual contribui o enquadramento arquitetónico da cena / na Figura 2, representação rigorosa da profundidade para a qual contribui, entre outros elementos, a aplicação da perspetiva aérea;
- na Figura 1, representação de figuras cobertas por vestes, com anatomia simplificada / na Figura 2, representação de algumas figuras com os corpos nus que revelam uma rigorosa representação da anatomia humana e uma influência da estatuária clássica;
- na Figura 1, movimento sugerido por elementos como os gestos das figuras, ou as poses ou os panejamentos, representados de forma esquemática / na Figura 2, movimento sugerido por elementos como as poses rebuscadas das figuras, em equilíbrio instável, ou a representação naturalista dos panejamentos;
- na Figura 1, rostos representados com traços idênticos e com expressão semelhante / na Figura 2, rostos representados de forma individualizada e com traços expressivos distintos.

Parâmetro B – Utilização da terminologia

A resposta integra dois dos conceitos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- enquadramento arquitetónico;
- eixo diagonal;
- perspetiva;
- nu;
- anatomia humana;
- panejamentos.

Parâmetro	Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos com interpretação de documentos	4	Compara as figuras e apresenta, de modo fundamentado, duas diferenças formais.	15
	3	Compara as figuras e apresenta, de modo fundamentado, duas diferenças formais, uma delas com imprecisões.	11
	2	Compara as figuras e apresenta, de modo fundamentado, apenas uma diferença formal. OU Compara as figuras e apresenta duas diferenças formais, fundamentando-as com imprecisões.	8
	1	Compara as figuras e apresenta apenas uma diferença formal, fundamentando-a com imprecisões.	4
B – Utilização da terminologia	2	Utiliza, de forma globalmente correta, a terminologia da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais.	3
	1	Utiliza a terminologia da disciplina com imprecisões.	2

2. a) – 1; b) – 2; c) – 1; d) – 2. **14 pontos**

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Seleciona as 4 opções corretas.	14
2	Seleciona 3 opções corretas.	9
1	Seleciona 2 opções corretas.	5

3.1. (B) **14 pontos**

Parâmetro A – Conteúdos com interpretação de documentos (Figura 4)

A resposta integra dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- preferência pela linha curva e sinuosa, exemplificada nas decorações douradas do teto;
- uso preferencial de cores de tons claros ou pastel, notório nas paredes e no teto;
- utilização abundante dos dourados, patente nas molduras de portas, de quadros e do teto;
- uso frequente de ovais, ou formas elípticas, na estruturação dos espaços, como é visível no teto;
- conjugação de várias técnicas decorativas, típicas do Rococó, por exemplo, aplicação de pinturas diretamente na parede, de pintura de estuque, de ornamentos em talha, entre outras;
- preocupação com a luminosidade dos espaços, traduzida na multiplicidade de portas-janela, de espelhos e de lustres.

Parâmetro B – Utilização da terminologia

A resposta integra dois dos conceitos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- linha curva e sinuosa;
- cores pastel;
- dourados;
- oval/forma elíptica;
- Rococó;
- estuque;
- porta-janela.

Parâmetro	Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos com interpretação de documentos	4	Explicita características formais da decoração da <i>Sala do Trono</i> , apresentando dois tópicos de resposta e evidenciando uma interpretação globalmente adequada do documento, podendo apresentar falhas pontuais.	15
	3	Explicita características formais da decoração da <i>Sala do Trono</i> , apresentando dois tópicos de resposta, mas em que evidencia uma interpretação parcialmente adequada do documento.	11
	2	Explicita uma característica formal da decoração da <i>Sala do Trono</i> , apresentando apenas um tópico de resposta em que evidencia uma interpretação globalmente adequada do documento, podendo apresentar falhas pontuais.	8
	1	Explicita uma característica formal da decoração da <i>Sala do Trono</i> , apresentando apenas um tópico de resposta em que evidencia uma interpretação parcialmente adequada do documento.	4
B – Utilização da terminologia	2	Utiliza, de forma globalmente correta, a terminologia da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais.	3
	1	Utiliza a terminologia da disciplina com imprecisões.	2

Parâmetro A – Conteúdos com interpretação de documentos (Figura 5)

A resposta integra três dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- escultura neoclássica, com influência do Classicismo na escolha do tema (mitológico), ou no material utilizado (mármore branco) ou na representação da nudez;
- representação das figuras com a pose clássica do contraposto (o peso corporal de cada figura está apoiado apenas num dos membros inferiores);
- expressividade das figuras, refletindo serenidade (rostos);
- representação com rigor anatómico, nas diferentes partes e nas proporções de cada elemento face ao todo;
- representação de uma idealização da beleza, seguindo o cânone clássico;
- figuração caracterizada pela fluidez e pela delicadeza dos gestos ou dos panejamentos (posicionamento das mãos ou do pano);
- evidência de perícia técnica, com atenção conferida às texturas (pele e cabelos) e aos vários abertos escultóricos (pernas).

Parâmetro B – Utilização da terminologia

A resposta integra dois dos conceitos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- Neoclassicismo;
- Classicismo;
- contraposto;
- rigor anatómico;
- idealização;
- cânone;
- texturas;
- abertos escultóricos.

Parâmetro	Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos com interpretação de documentos	4	Apresenta características da escultura <i>As Três Graças</i> , referindo três tópicos de resposta e evidenciando uma interpretação globalmente adequada do documento, podendo apresentar falhas pontuais.	15
	3	Apresenta características da escultura <i>As Três Graças</i> , referindo três tópicos de resposta e evidenciando, contudo, uma interpretação parcialmente adequada do documento. OU Apresenta características da escultura <i>As Três Graças</i> , referindo dois tópicos de resposta e evidenciando uma interpretação globalmente adequada do documento, podendo apresentar falhas pontuais.	11
	2	Apresenta características da escultura <i>As Três Graças</i> , referindo dois tópicos de resposta e evidenciando uma interpretação parcialmente adequada do documento. OU Apresenta uma característica da escultura <i>As Três Graças</i> , referindo apenas um tópico de resposta e evidenciando uma interpretação globalmente adequada do documento, podendo apresentar falhas pontuais.	8
	1	Apresenta uma característica da escultura <i>As Três Graças</i> , referindo um tópico de resposta e evidenciando uma interpretação parcialmente adequada do documento.	4
B – Utilização da terminologia	2	Utiliza, de forma globalmente correta, a terminologia da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais.	3
	1	Utiliza a terminologia da disciplina com imprecisões.	2

GRUPO III

1. 20 pontos

Parâmetro A – Conteúdos com interpretação de documentos

A resposta integra quatro dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

Contextualização histórica e artística

- expansão da industrialização, que, com a mecanização da produção, revolucionou a vida humana em áreas como a económica, ou a social ou a urbana (Texto A – «a exposição ambicionava ser uma celebração da industrialização ocidental» OU «o ferro foi outro produto da Revolução Industrial»);
- revolução nos meios de transporte, com a difusão do comboio e com a construção de linhas férreas, o que exigiu o aumento da produção de ferro (Texto A – «na década de 1830, com a ascensão do caminho de ferro, esse material também passou a ser utilizado nas estações ferroviárias»);
- transformação das cidades, devido, entre outros fatores, ao crescimento da população urbana ou ao aumento do parque habitacional ou à construção de infraestruturas, como gares (Texto A – «na década de 1830, com a ascensão do caminho de ferro, esse material também passou a ser utilizado nas estações ferroviárias» ou Figura 1);
- afirmação de um novo grupo profissional, os engenheiros, que, ao explorarem todo o potencial dos novos materiais e técnicas de construção, se foram afirmando perante os arquitetos (Texto A – «[com] o uso do ferro, se bem que limitado, [...] a forma (ou o traçado) seria, doravante, determinada pelos materiais e pelos princípios de engenharia»);
- permanência, ao longo do século XIX, da procura de novos historicismos, revivalismos e exotismos por parte dos arquitetos (Texto A – «O revivalismo de estilos continuou a dominar a arquitetura até às últimas décadas do século XIX»);
- difusão da arquitetura do ferro através da realização de exposições universais que divulgavam os novos materiais e técnicas de construção (Texto A – «Talvez o edifício ferroviário mais famoso do século XIX seja o Palácio de Cristal, erigido em Londres, em 1851, para a primeira grande feira internacional de comércio, a *Grande Exposição de Obras de Indústria de Todas as Nações*» ou Figura 1 ou Figura 2).

Materiais, técnicas e tipologias

- utilização de materiais de origem industrial, como o ferro ou o vidro, que substituem, em muitas construções, os materiais tradicionais, como a pedra ou a madeira (Figura 1 ou Figura 2 ou Texto A – «O ferro foi outro produto da Revolução Industrial»);
- uso do ferro na construção, material que, ao combinar resistência com flexibilidade, pode adaptar-se às mais variadas funções e objetivos construtivos (Figura 1 ou Figura 2 ou Texto A – «[com] o uso do ferro, se bem que limitado, [...] a forma (ou o traçado) seria, doravante, determinada pelos materiais e pelos princípios de engenharia»);
- utilização do vidro, que permite a entrada de luz no interior dos edifícios e altera a relação entre o interior e o exterior (Figura 2 ou Figura 1);
- conjugação do ferro com o vidro, o que permite a construção de edifícios em altura, com amplos espaços internos, onde a luz natural penetra (Figura 2);
- adoção de novas técnicas construtivas, por exemplo, sistemas de pré-fabricação e standardização de elementos construtivos, montados no local de forma rápida, ou uso de uma estrutura («esqueleto») em ferro, que possibilita a libertação das paredes da sua função de sustentação e que permite a elevação em altura (Figura 1 ou Figura 2 ou Texto A – «O esqueleto, em ferro fundido, sustentava uma cobertura em vidro»);
- difusão de novas tipologias arquitetónicas, que respondem às necessidades surgidas em domínios como o da produção industrial (fábricas ou armazéns ou silos), ou dos transportes (gares ou pontes), ou da atividade comercial (mercados ou galerias ou arcadas comerciais), ou dos serviços (edifícios de escritórios) ou dos pavilhões das exposições (Figura 1 ou Figura 2);
- contributo decisivo da Arquitetura do Ferro para a arquitetura moderna, caracterizada pela funcionalidade e pelo pragmatismo (Texto A – «[com] o uso do ferro, se bem que limitado, [...] a forma (ou o traçado) seria, doravante, determinada pelos materiais e pelos princípios de engenharia»);
- progressiva exposição do ferro, que, se, num primeiro momento, foi adaptado às formas dos revivalismos, com o tempo foi sendo exposto e valorizado (Figura 1 ou Figura 2 ou Texto A – «Nos inícios do século XIX, o ferro fundido era usado com frequência nas colunas das igrejas construídas no estilo gótico revivalista»).

Parâmetro B – Utilização da terminologia

A resposta integra dois dos conceitos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- Arquitetura do Ferro;
- Revolução Industrial;
- Revolução dos Transportes;
- engenheiro/engenharia;
- pré-fabricação;
- revivalismo;
- historicismo;
- exotismo;
- estrutura em ferro / «esqueleto em ferro»;
- tipologia arquitetónica;
- Exposição Universal.

Parâmetro	Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos com interpretação de documentos	5	Analisa o carácter inovador da Arquitetura do Ferro, no século XIX, apresentando quatro tópicos de resposta e abordando os dois temas orientadores, com recurso a uma interpretação globalmente adequada dos documentos, podendo apresentar falhas pontuais.	17
	4	Analisa o carácter inovador da Arquitetura do Ferro, no século XIX, apresentando três tópicos de resposta e abordando os dois temas orientadores, com recurso a uma interpretação globalmente adequada do(s) documento(s), podendo apresentar falhas pontuais. OU Analisa o carácter inovador da Arquitetura do Ferro, no século XIX, apresentando quatro tópicos de resposta e abordando os dois temas orientadores, com recurso a uma interpretação parcialmente adequada do(s) documento(s), apresentando falhas.	14
	3	Analisa o carácter inovador da Arquitetura do Ferro, no século XIX, apresentando dois tópicos de resposta e abordando os dois temas orientadores, com recurso a uma interpretação globalmente adequada do(s) documento(s), podendo apresentar falhas pontuais. OU Analisa o carácter inovador da Arquitetura do Ferro, no século XIX, apresentando três tópicos de resposta e abordando os dois temas orientadores, com recurso a uma interpretação parcialmente adequada do(s) documento(s), apresentando falhas.	10
	2	Analisa o carácter inovador da Arquitetura do Ferro, no século XIX, apresentando dois tópicos de resposta e abordando os dois temas orientadores, com recurso a uma interpretação parcialmente adequada do(s) documento(s), apresentando falhas. OU Analisa o carácter inovador da Arquitetura do Ferro, no século XIX, apresentando três ou quatro tópicos de resposta e abordando apenas um dos temas orientadores, com recurso a uma interpretação globalmente adequada do(s) documento(s), podendo apresentar falhas pontuais.	6
	1	Analisa o carácter inovador da Arquitetura do Ferro, no século XIX, apresentando um ou dois tópicos de resposta e abordando apenas um dos temas orientadores, com recurso a uma interpretação globalmente adequada do(s) documento(s), podendo apresentar falhas pontuais. OU Analisa o carácter inovador da Arquitetura do Ferro, no século XIX, apresentando três ou quatro tópicos de resposta e abordando apenas um dos temas orientadores, com recurso a uma interpretação parcialmente adequada do(s) documento(s), apresentando falhas.	3
B – Utilização da terminologia	2	Utiliza, de forma globalmente correta, a terminologia da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais.	3
	1	Utiliza a terminologia da disciplina com imprecisões.	2

2.1. II e IV 14 pontos

2.2. (B) 14 pontos

3. a) – 3; b) – 1; c) – 3; d) – 1. 14 pontos

Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
3	Seleciona as 4 opções corretas.	14
2	Seleciona 3 opções corretas.	9
1	Seleciona 2 opções corretas.	5

4.1. (C) 14 pontos

4.2. 18 pontos

Parâmetro A – Conteúdos com interpretação de documentos

A resposta integra dois dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- globalização dos mercados financeiros (Texto B – «A globalização financeira [...] são fenómenos bem reais»), facilitando a circulação de capitais ou a propagação das crises;
- desregulação e abolição dos protecionismos nacionais (Texto B – «as desregulamentações são fenómenos bem reais»), o que facilita o comércio internacional;
- facilidade e rapidez da comunicação *online* (Texto B – «grande “todo” percorrido por fluxos e redes de comunicação»), estabelecendo a «aldeia global»;
- aumento da exigência de mais direitos e liberdades (Texto B – «valores ditos universais – os direitos do homem»);
- massificação de modas e tendências (Figura 5 – a Coca-Cola como exemplo/símbolo da massificação);
- acentuação de fenómenos de assimilação/aculturação (Texto B – «diluição das culturas nacionais»);
- uniformização dos hábitos e consumos culturais (Figura 5 – a Coca-Cola como exemplo de uniformização e homogeneização; Texto B – «de uma uniformização e de uma diluição das culturas nacionais»).

Parâmetro B – Utilização da terminologia

A resposta integra dois dos conceitos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- globalização;
- protecionismo nacional;
- comunicação *online*;
- Direitos Humanos;
- massificação;
- assimilação cultural/aculturação;
- uniformização.

Parâmetro	Nível	Descritor de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos com interpretação de documentos	4	Explicita fatores que contribuem para o aprofundamento do processo de globalização, apresentando dois tópicos de resposta e evidenciando uma interpretação globalmente adequada do(s) documento(s), podendo apresentar falhas pontuais.	15
	3	Explicita fatores que contribuem para o aprofundamento do processo de globalização, apresentando dois tópicos de resposta, mas em que evidencia uma interpretação parcialmente adequada do(s) documento(s).	11
	2	Explicita um fator que contribui para o aprofundamento do processo de globalização, apresentando apenas um tópico de resposta em que evidencia uma interpretação globalmente adequada do(s) documento(s), podendo apresentar falhas pontuais.	8
	1	Explicita um fator que contribui para o aprofundamento do processo de globalização, apresentando apenas um tópico de resposta em que evidencia uma interpretação parcialmente adequada do(s) documento(s).	4
B – Utilização da terminologia	2	Utiliza, de forma globalmente correta, a terminologia da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais.	3
	1	Utiliza a terminologia da disciplina com imprecisões.	2

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 11 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo											Subtotal
	I	I	I	II	II	II	III	III	III	III	III	
	1.1.	1.2.	2.1.	1.	2.	3.1.	1.	2.1.	2.2.	3.	4.1.	
Cotação (em pontos)	14	14	14	18	14	14	20	14	14	14	14	164
Destes 4 itens, contribuem para a classificação final da prova os 2 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo											Subtotal
	I	II	II	III								
	2.2.	3.2.	4.	4.2.								
Cotação (em pontos)	2 × 18 pontos											36
TOTAL												200